Bom Dia CONTRASP Edição 544 - Quarta - feira, 20 de Março de 2019

SINDICATO RECORRE À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PARA BARRAR FIM DA VIGILÂNCIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS



A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) deverá realizar uma audiência pública para debater a extinção da vigilância patrimonial nas escolas da rede estadual de ensino, comunicada recentemente pelo governo de Romeu Zema (Novo) às direções das escolas, sob a alegação de corte de gastos.

A audiência, que deverá ser marcada ainda esta semana, será requerida pelo deputado estadual Sargento Rodrigues (PTB), presidente da Comissão de Segurança Pública do Legislativo. Na manhã desta segunda-feira (18), a diretoria do Sindicato se reuniu com o parlamentar para tratar do assunto.

"O deputado demonstrou preocupação com o fim da vigilância nas escolas estaduais e se prontificou a requerer a audiência,

que será fundamental para debatermos com o parlamento, as autoridades e a sociedade essa medida. Além de acabar com emprego de mais de 600 trabalhadores, essa decisão poderá por em risco a segurança e mesmo a vida de milhares de estudantes e educadores das escolas estaduais de Minas", disse o presidente do Sindicato Edison Silva.

Segundo o secretário-geral do Sindicato e vice-presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil em Minas Gerais (CTB Minas), Romualdo Alves Ribeiro, que participou da reunião com o deputado, tão logo a audiência seja confirmada, o Sindicato informará à categoria em seu site e redes sociais.

"É muito importante que o máximo possível de trabalhadores participem da reunião, para pressionarmos o governo do Estado a rever essa decisão tão danosa. Afinal, a segurança nas escolas é uma questão de vida", afirma Romualdo.

Ações

Na última sexta-feira (16), a diretoria do

Sindicato se reuniu, na sede da entidade, em Belo Horizonte, com um grupo de trabalhadores da TBI Segurança, que prestam serviços na rede pública estadual de ensino.

No dia 11, a diretoria do Sindicato já havia enviado ofícios às secretarias de Estado de Governo e de Educação solicitando o agendamento de reuniões para tratar da questão da segurança nas escolas estaduais.

Nos próximos dias, o Sindicato realizará uma assembleia com os trabalhadores da TBI Segurança que prestam serviços nas escolas estaduais. Fique ligado e participe!

A CONTRASP parabeniza a ação do sindicato. Ações como essas demonstram a eficiência da entidade, não só para a proteção do trabalhador, como para toda a sociedade.

Fonte: Imprensa do Sindicato.

SINDFORT-PE FAZ PARALISAÇÃO NA TB FORTE CONTRA ASSÉDIO MORAL



Os diretores do Sindfort-PE realizaram na manhã desta segunda-feira, 18, na TB Forte, uma paralisação contra assédio moral e também sexual que trabalhadores da empresa vêm sofrendo por parte de alguns funcionários com cargos superiores.

O protesto em frente à empresa durou das 5h às 13h e contou com o apoio dos vigilantes. Uma das reivindicações dos manifestantes foi o afastamento do coordenador Alexandre Moura, que se deu após denúncias do sindicato. Por questões envolvendo assédio, a direção da TB Forte o afastou de suas funções temporariamente, enquanto apura os fatos. Uma comissão foi criada por determinação da transportadora de

valores para acompanhar o caso.

A Contrasp parabeniza a ação do sindicato e orienta a todos os trabalhadores que denunciem os abusos, quando houver. A missão dos sindicatos sempre será proteger o trabalhador.

Fonte: Redação Sindfort-PE







rresidente. Joao Soaies Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira Produção e Arte Finalista: Regina Domingues mação e Arte: Amauri Azevedo



SBN Qd. 2 Bloco J - Edificio Engenheiro Paulo Mauricio - 6' andar - salas 601/608 Asa Norte - DF







